

CLORETO DE BENZOILA

1. IDENTIFICAÇÃO DO PRODUTO E DA EMPRESA

Nome da substância ou mistura (nome comercial):	CLORETO DE BENZOILA
Código interno de identificação do produto:	A-1445
Principais usos recomendados para a substância ou mistura:	Reagente para laboratório.
Nome da empresa:	Anidrol Produtos para Laboratórios Ltda
Endereço:	Av. Fundibem, 275 – Casa Grande - CEP 09961-390 - Diadema - SP.
Telefone da empresa:	(0xx11) 4043 3555
Fax:	Não disponível.
Telefone para emergências	0800 771 06 06
E-mail:	sac@anidrol.com.br
Site:	www.anidrol.com.br

2. IDENTIFICAÇÃO DE PERIGOS

Classificação de substância e mistura:	Toxicidade Aguda- Oral –Categoria 4 Toxicidade Aguda- Dérmica –Categoria 4 Corrosão/irritação à pele – Categoria 1B Sensibilização à pele – Categoria 1 Toxicidade aguda – Inalação -Categoria 4
Sistema de classificação adotado:	Norma ABNT-NBR 14725-2:2019. Adoção do Sistema Globalmente Harmonizado para a Classificação e Rotulagem de Produtos Químicos (Purple Book, ONU).
Outros perigos que não resultam em uma classificação:	Não existem informações disponíveis.

Elementos de Rotulagem do GHS, incluindo as frases de precaução:

Pictogramas:



Palavra de advertência: Perigo

Frases de perigo:	H302	Nocivo se ingerido
	H312	Nocivo em contato com a pele

CLORETO DE BENZOILA

H314	Provoca queimadura severa à pele e dano aos olhos
H317	Pode provocar reações alérgicas na pele
H332	Nocivo se inalado

Frases de precaução:

Prevenção

P264	Lave cuidadosamente após o manuseio
P270	Não coma, beba ou fume durante a utilização deste produto
P280	Use luvas de proteção/roupa de proteção/ proteção ocular/proteção facial
P260	Não inale as poeiras/fumos/gases/névoas/vapores/aerossóis.
P261	Evite inalar as poeiras/fumos/gases/névoas/vapores/aerossóis
P272	A roupa de trabalho contaminada não pode sair do local de trabalho
P271	Utilize apenas ao ar livre ou em locais bem ventilados

Resposta à emergência

P301+P312	EM CASO DE INGESTÃO: Caso sinta indisposição, contate um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA/médico/
P330	Enxague a boca
P302+P352	EM CASO DE CONTATO COM A PELE: Lave com água e sabão em abundância.
P312	Caso sinta indisposição, contate um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA/médico.
P321	Tratamento específico (veja mais informações na seção 4 neste rotulo)
P362+P364	Retire toda a roupa contaminada e lave-a antes de usa-la novamente
P301+P330+P331	EM CASO DE INGESTÃO: Enxague a boca. Não provoque vômito.
P303+P361+P353	EM CASO DE CONTATO COM A PELE (ou com o cabelo): Retire imediatamente toda a roupa contaminada. Enxague a pele com água/tome uma ducha.
P363	Lave a roupa contaminada antes de usa-la novamente.

CLORETO DE BENZOILA

P304+P340 EM CASO DE INALAÇÃO: Remova a pessoa para local ventilado e a mantenha em repouso numa posição que não dificulte a respiração.

P310 Contate imediatamente um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA ou um médico.

P305+P351+P338 EM CASO DE CONTATO COM OS OLHOS: Enxague cuidadosamente com água durante vários minutos. No caso de uso de lentes de contato, remova-as, se for fácil. Continue enxaguando.

P333+P313 Em caso de irritação ou erupção cutânea: Consulte um médico

Armazenamento

P405 Armazene em local fechado à chave.

Disposição

P501 Descarte o conteúdo/recipiente em local adequado, de acordo com a legislação vigente.

Outros perigos que não resultam em uma classificação:

Não aplicável.

3. COMPOSIÇÃO E INFORMAÇÕES SOBRE OS INGREDIENTES

Substância ou mistura: Substância

Nome químico comum ou nome técnico: Cloreto de Benzoila

Sinônimos: Cloreto de Benzenocarbonila

Fórmula molecular: C_7H_5ClO

Peso molecular: 140,57 g/mol

Registro no Chemical Abstract Service (nº CAS): 98-88-4

Nº CE: 202-710-8

Concentração: >98,0%

4. MEDIDAS DE PRIMEIROS SOCORROS

Inalação: Remova a pessoa para local ventilado e a mantenha em repouso numa posição que não dificulte a respiração. Consulte um médico.

Contato com a pele: Retire imediatamente toda a roupa contaminada. Enxaguar a pele com água e tomar banho de chuveiro.

CLORETO DE BENZOILA

Contato com os olhos:	Enxágue cuidadosamente com água durante vários minutos. No caso de uso de lentes de contato, remova-as, se for fácil. Caso ocorra irritação ocular: consulte um médico.
Ingestão:	NÃO induzir vômito. Contate imediatamente um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA ou um médico.
Sintomas e efeitos mais importantes, agudos ou tardios:	Irritação e corrosão, Reações alérgicas, Tosse, Respiração superficial Perigo de cegueira!
Notas para o médico:	Não existem informações disponíveis.

5. MEDIDAS DE COMBATE A INCÊNDIO

Meios de extinção:	Água, espuma resistente ao álcool, dióxido de carbono (CO ₂), pó químico seco.
Perigos específicos da substância ou mistura:	Combustível. Não deve entrar em contacto com: Água
Medidas de proteção da equipe de combate a incêndio:	Usar equipamento de respiração autônoma em caso de incêndio.
Informações complementares:	Suprimir com jatos de água os gases, vapores e névoas. Evitar a contaminação da água de superfície e da água subterrânea com a água de combate a incêndios.

6. MEDIDAS DE CONTROLE PARA DERRAMAMENTO OU VAZAMENTO

Precauções pessoais, equipamento de proteção e procedimentos de emergência:

Para quem não faz parte dos serviços de emergências:	Não respirar vapores nem aerossóis. Evacuar a área de perigo, observar os procedimentos de emergência, consultar um especialista.
Para quem faz parte do serviço de emergência:	Equipamento protetor vide a seção 8.
Precauções ao meio ambiente:	Não permitir a entrada do produto nos esgotos.
Métodos e materiais de contenção e limpeza:	Contenha o vazamento se puder ser feito com segurança. Absorva o produto derramado a fim de evitar danos materiais.

7. MANUSEIO E ARMAZENAMENTO

MEDIDAS TÉCNICAS APROPRIADAS PARA O MANUSEIO

Precauções para manuseio seguro:	Observar os avisos nos rótulos.
Medidas de higiene:	Proibido comer, beber ou fumar nas áreas de trabalho, lave as mãos após o uso do produto e remova a roupa e o equipamento de proteção contaminados antes de entrar nas áreas de alimentação.
Condições para armazenamento seguro, incluindo incompatibilidades:	Hermeticamente fechado. Temperatura recomendada de armazenamento consulte no rótulo.

CLORETO DE BENZOILA**8. CONTROLE DE EXPOSIÇÃO E PROTEÇÃO INDIVIDUAL****PARÂMETROS DE CONTROLE****Limites de exposição ocupacional:**

CAS	Limite	Fonte
98-88-4	Máx.0,5ppm	BR OEL

Medidas de controle de engenharia:

Medidas técnicas e operações de trabalho adequadas devem ter prioridade sobre o uso de equipamento de proteção pessoal. Vide seção 7.

EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL**Proteção dos olhos/face:**

Óculos de proteção contra respingos.

Proteção da pele e do corpo:

Sapatos fechados, vestimenta de segurança para proteção de todo o corpo contra respingos de produtos químicos. Luvas de proteção testadas e registradas de acordo com a legislação vigente.

Proteção respiratória:

Necessário respirador de ar com máscara completa, com cartucho(s) para vapores orgânicos e gases ácidos, em caso de formação de vapores.

Perigos térmicos:

Não representa perigos térmicos

9. PROPRIEDADES FÍSICAS E QUÍMICAS**Aspecto (estado físico, forma, cor, etc):**

Líquido

Odor:

característico

Limite de odor:

Não aplicável

pH:

Não há informações disponíveis

Ponto de fusão/Ponto de Congelamento:

-1°C

Ponto de ebulição inicial e faixa de temperatura de ebulição:

49 – 197,2°C

Ponto de fulgor:

72°C

Taxa de evaporação:

Não há informações disponíveis

Inflamabilidade (sólido, gás):

Não há informações disponíveis

Limite de explosividade:

Não há informações disponíveis

Pressão do vapor:

84 – 100 000 Pa

Densidade relativa do vapor:

Não há informações disponíveis

Densidade relativa:

Não há informações disponíveis

Solubilidade:

Informações não disponíveis

Coeficiente de partição (n- octanol/água):

1,44 à 21°C

CLORETO DE BENZOILA

Temperatura de autoignição:	600°C
Temperatura de decomposição:	Não há informações disponíveis
Viscosidade:	Não há informações disponíveis
Risco de explosão:	Não há informações disponíveis
Temperatura de ignição:	Não há informações disponíveis

10. ESTABILIDADE E REATIVIDADE

Reatividade:	Em caso de forte aquecimento podem formar-se misturas explosivas com o ar.
Estabilidade química:	Produto estável se mantida as condições adequadas de armazenagem, não armazenar em locais úmidos.
Possibilidade de reações perigosas:	Reações violentas são possíveis com: Água, Metais alcalinos, Metais alcalinos terrosos, resíduos alcalinos, Aminoácidos, sulfóxidos, Álcoois, Agentes oxidantes fortes. Risco de inflamação ou formação de gases ou vapores inflamáveis com: Metais Perigo de explosão presença de: sulfóxido de di-metil, cloreto de alumínio, azida de sódio
Condições a serem evitadas:	Evitar aquecimento excessivo
Materiais incompatíveis:	metais
Produtos de decomposição perigosa:	Verificar parte 5 em caso de incêndio desta FISPQ

11. INFORMAÇÕES TOXICOLÓGICAS

Toxicidade aguda	Inalação -Humana TCLo 2ppm/1m
	Oral – Rato LD50 1900mg/KG
	Inalação – Rato LC50 1870 mg/m ³ /2H
Corrosão/Irritação da pele:	Vermelhidão. Queimaduras na pele. Sensação de queimadura. Dor. Bolhas.
Lesões oculares graves/irritação ocular:	Vermelhidão. Dor. Queimaduras profundas graves.
Sensibilização respiratória ou à pele:	Efeitos corrosivos a pele, mucosas por inalação
Mutagenicidade em células germinativas:	Não classificado como cancerígeno
Carcinogenicidade:	Não classificado como cancerígeno
Toxicidade à reprodução:	Não há informações disponíveis

CLORETO DE BENZOILA

Toxicidade para órgão-alvo específico – exposição única:	Não há informações disponíveis
Toxicidade para órgão-alvo específico – exposição repetida:	Não há informações disponíveis
Perigo por aspiração:	Sensação de queimadura. Tosse. Falta de ar. Dor de garganta. Respiração difícil. Os sintomas podem demorar.

12. INFORMAÇÕES ECOLÓGICAS

EFEITOS AMBIENTAIS, COMPORTAMENTO E IMPACTOS DO PRODUTO

Ecotoxicidade:	LC50; Espécie: Palaemonetes pugio (camarão capim); Condições: foi utilizada água salgada estática e sintética da seguinte qualidade: salinidade de 25 ± 1 g / L, condutividade de 30.000 a 40.000 microsiemens / cm, pH 8,3-8,7, temperatura = 22 ± 1 ° C; Concentração: 180 mg / L por 96 horas (intervalo de confiança de 95%: 139,0-233,0 mg / L) LC50; Espécie: Pimephales promelas (peixinho de fathead) comprimento 3.2-4.2 cm; Condições: água doce, estática, 22 ° C, pH 7,2-7,9, dureza 40-48 mg / L CaCO₃, alcalinidade 30-35 mg / L CaCO₃; Concentração: 42600 ug/L por 24 horas(intervalo de confiança de 95%: 35400-57400 ug/ L) LC50; Espécie: Pimephales promelas (peixinho de fathead) comprimento 3.2-4.2 cm; Condições: água doce, estática, 22 ° C, pH 7,2-7,9, dureza 40-48 mg / L CaCO₃, alcalinidade 30-35 mg / L CaCO₃; Concentração: 34700ug /L por 48 horas (intervalo de confiança de 95%: 28500-45300ug/ L) LC50; Espécie: Pimephales promelas (peixinho de fathead) comprimento 3.2-4.2 cm; Condições: água doce, estática, 22 ° C, pH 7,2-7,9, dureza 40-48 mg / L CaCO₃, alcalinidade 30-35 mg / L CaCO₃; Concentração: 34700 ug /L por 96 horas(intervalo de confiança de 95%: 28500-45300ug/ L)
Persistência e degradabilidade:	Não há informações disponíveis
Potencial bioacumulativo:	Não há informações disponíveis
Mobilidade no solo:	Espera-se que o cloreto de benzoila hidrolise em contato com a umidade, com base em uma constante de taxa de hidrólise de $4,2 \times 10^{-2}$ seg-1 a 25 ° C em água, o que corresponde a uma meia-vida de 16 segundos . Portanto, devido à rápida taxa de hidrólise, não se espera que a absorção seja um importante processo de destino ambiental em solo úmido (SRC)
Outros efeitos adversos:	Não há informações disponíveis

13. CONSIDERAÇÕES SOBRE DESTINAÇÃO FINAL

Métodos recomendado para destinação final:	Os dejetos devem ser descartados em conformidade com regulamentações nacionais e locais. Mantenha as substâncias químicas em seus recipientes originais. Não misturar com outros dejetos. O manuseio de recipientes sujos deve ser realizado da mesma forma que o do produto em si.
---	---

CLORETO DE BENZOILA

As frases de perigo e de precaução apresentadas no rótulo também se aplicam a qualquer resíduo deixado na embalagem. A disposição não controlada ou reciclagem desta embalagem não é permitida e pode ser perigosa. Deve ser incinerado em instalação de incineração adequada pelas autoridades competentes.

14. INFORMAÇÕES SOBRE TRANSPORTE**REGULAMENTAÇÕES NACIONAIS E INTERNACIONAIS**

Terrestre:	Resolução nº 5232 de 14 de Dezembro de 2016 da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT), Aprova as Instruções Complementares ao Regulamento do Transporte Terrestre de Produtos Perigosos e dá outras providências.
Hidroviário:	DPC - Diretoria de Portos e Costas (Transporte em águas brasileiras); Normas de Autoridade Marítima (NORMAM); NORMAM 01/DPC: Embarcações Empregadas na Navegação em Mar Aberto; NORMAM 02/DPC: Embarcações Empregadas na Navegação Interior; IMO – “International Maritime Organization” (Organização Marítima Internacional); International Maritime Dangerous Goods Code (IMDG Code) – Incorporating Amendment 34-08; 2008 Edition.
Aéreo:	ANAC - Resolução nº129 de 8 de dezembro de 2009; RBAC Nº175 – (Regulamento Brasileiro da Aviação Civil) - Transporte de Artigos Perigosos em Aeronaves Civis; IS Nº 175-001 – Instrução Suplementar; ICAO – “International Civil Aviation Organization” (Organização da Aviação Civil Internacional) – Doc 9284-NA/905; IATA - “International Air Transport Association” (Associação Internacional de Transporte Aéreo); Dangerous Goods Regulation (DGR) – 52nd Edition, 2011.
Nº ONU:	1736
Nome apropriado para embarque:	CLORETO DE BENZOILA
Classe/subclasse de risco principal:	8
Classe/subclasse de risco subsidiário:	Não aplicável
Risco:	80
Grupo de embalagem:	II
Perigo ao meio ambiente:	Produto não deve ser descartado no meio ambiente

15. INFORMAÇÕES SOBRE REGULAMENTAÇÕES

Regulamentação:	Decreto Federal nº 2.657, de 3 de julho de 1998; Norma ABNT-NBR 14725 e suas partes (1,2,3 e 4); Portaria nº 229, de 24 de agosto de 2013 – Altera a Norma Regulamentadora nº 26. NR 15 – Anexos XI e XIII Norma ABNT-NBR 14619:2018 Resolução nº 5232, 14 de dezembro de 2016 (ANTT) GHS (Purple Book)
------------------------	---

CLORETO DE BENZOILA**Controle:**

Produto controlado pela POLICIA CIVIL E IBAMA

16. OUTRAS INFORMAÇÕES

Nos locais onde se manipulam produtos químicos deverá ser realizado o monitoramento da exposição dos trabalhadores, conforme PPRA (Programa de Prevenção de Riscos Ambientais) da NR-9. Funcionários que manipulam produtos químicos, em geral, devem ser monitorados biologicamente conforme o PCMSO (Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional) da NR-7.

As informações desta FISPQ representam os dados atuais e refletem o nosso conhecimento para o manuseio apropriado deste produto sobre condições normais e de acordo com a aplicação específica na embalagem e/ou literatura. Qualquer outro uso que envolva o uso combinado com outro produto ou outros processos é de responsabilidade do usuário.

Referências:

Os dados desta ficha foram baseados nas fichas de informações de produtos de nossos fornecedores.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 14725-4: 2014 Produtos químicos – Informações sobre segurança, saúde e meio ambiente. Ficha de informações de segurança de produtos químicos (FISPQ).

Centros de Informações Toxicológicas

Belo Horizonte - Serviço de Toxicologia de Minas Gerais - Hospital João XXIII
Fone: (31) 3239.9224/3239.9223 (Hospital) (31) 3239-9308 / 3224-4000 (Tel. CIT.) Fax: (31) 3239.9260(CIT.).

Porto Alegre - Centro de Informações Toxicológicas do Rio Grande do Sul
Fone: (51) 3217.1751 (Tel. CIT.) Fax: (51) 3217.9067 Atendimento: 0800 721 3000.

Recife - Centro de Assistência Toxicológica de Pernambuco - Hospital da Restauração - 1º andar
Fone: (81) 3421.5444 R. 151 (Tel. Hospital) Fax: (81) 3421.5927 / 3423-8263.

Rio de Janeiro - Centro de Controle de Intoxicações do Rio de Janeiro - Hospital Universitário Clementino Fraga Filho
Fone: (21) 2573.3244/2290-3344 (Tel. CIT.) - Fax: (21) 2573-7079 (CIT.).

Salvador - Centro de Informações Anti-Veneno da Bahia - CIAVE - Hospital Geral Roberto Santos
Fone: (71) 387.3414/387-4343 e 0800 284 43 43 Fax: (71) 387.3414

São Paulo - Centro de Controle de Intoxicações de São Paulo - Hospital Municipal Dr. Artur Ribeiro de Saboya
Fone/Fax: (11) 5012/2399 (Tel. CIT.) (11) 5012-5311 (atendimento médico) Atendimento: 0800 771 37 33.

<https://pubchem.ncbi.nlm.nih.gov/>

<https://chem.nlm.nih.gov/>

<https://chem.nlm.nih.gov/chemidplus/chemide>

<http://www.abiquim.org.br/>

<http://www.fundacentro.gov.br/>

Para mais informações visite o site: <http://www.anvisa.gov.br/toxicologia/centros.htm>

Legendas e abreviaturas:

ANAC – Agência Nacional de Aviação Civil

ACGIH – American Conference of Governmental Industrial Hygienists

CAS – Chemical Abstracts Service

CL50 – Concentração Letal 50%

DGR – Dangerous Goods Regulation

DPC – Diretoria de Portos e Costas

IATA – International Air Transport Association

ICAO – International Civil Aviation Organization

IARC – International Agency for Research on Cancer

IDLH – Immediately Dangerous to Life or Health

LT – Limite de Tolerância

NIOSH – National Institute for Occupational Safety and Health

NR – Norma Regulamentadora

ONU – Organização das Nações Unidas

SBCA – Self Contained Breathing Apparatus

CLORETO DE BENZOILA

TLV – *Threshold Limit Value*

TWA – *Time Weighted Average*

NR – Norma Regulamentadora

CA – Certificado de Aprovação